

Serviço de Informação Diária

Foto: Plantio de aveia em Congonhinhas – Paulo Miléo

Para acessar mais
Fotos, clique aqui



Edição e Publicação:
SEAB/DERAL

29/06/2017

Núcleos Regionais da SEAB



Jacarezinho

A colheita do café avançou para 33% da área, os trabalhos registraram pequeno atraso em relação ao mesmo período do ano passado. A oferta de café novo está em baixa na região, a demora na secagem e no beneficiamento é o principal motivo afirmam os técnicos das cafeeiras.

O café beneficiado está sendo comercializado na semana entre R\$ 410,00 a R\$ 430,00 a sc.

O desenvolvimento do milho 2ª safra segue favorecido pelas condições climáticas. Até o momento, a colheita teve início principalmente nas lavouras semeadas pós feijão, com bons rendimentos. Por outro lado os preços seguem em queda, sendo comercializado entre R\$ 17,00 e 18,00 a saca de 60 kg. Esse valor não cobre os custos de produção segundo os agricultores, resultando num mercado com pouco volume de vendas.

Também em queda, a arroba do boi, que no começo da semana foi comercializada em torno de R\$ 133,00, cotada hoje entre R\$ 118,00 a R\$128,00.

Paranaguá

Para hoje a previsão indica céu com poucas nuvens e temperaturas variando de 15°C à 23°C. Fazia tempo que não ocorria uma sequência longa de dias de sol. Está sendo muito benéfica para o desenvolvimento dos cultivos da época como a cana de açúcar, mandioca, maracujá e chuchu, entre outras.

Em julho e agosto deste ano, o escoamento da safra agrícola deve ser 76% maior do que no mesmo período de 2016. A previsão é da Administração dos Portos de Paranaguá e Antonina (Appa) a partir de uma estimativa feita junto aos terminais que movimentam grãos para a exportação no porto. São esperadas 2,97 milhões de toneladas de cargas para o período – de julho a agosto do ano passado foram escoadas 1,69 milhões de toneladas.

A diferença de um ano para o outro se dá, principalmente, na escolha do produtor em voltar a exportar o milho, que tem se recuperado no mercado internacional.

Pato Branco

O período vem se mantendo firme, com presença de sol e deverá continuar dessa forma para os próximos dias, conforme previsão meteorológica.

Esse período foi propício para a conclusão da colheita do feijão 2º safra afetado pelas chuvas. Esse feijão encontrou problemas relacionados a excesso de umidade, brotados e os descontos ao produtor foram grandes, gerando prejuízos. A comercialização está em ritmo lento e dificultosa, quase não se encontram compradores e os preços pagos variam conforme a amostra do produto, valores que vão de R\$ 20,00 a 100,00/Sc.

Esta também no início da colheita do milho safrinha que deve ter o rendimento reduzido em função também do excesso de chuvas e da geada do dia 28/04. Atividade também deve gerar prejuízos ao produtor, já que os preços estão em queda. Para as culturas de inverno, esse período com presença de sol já começa a fazer o produtor desacelerar o plantio quase parando, já que não se tem perspectiva de chuvas para os próximos dias.

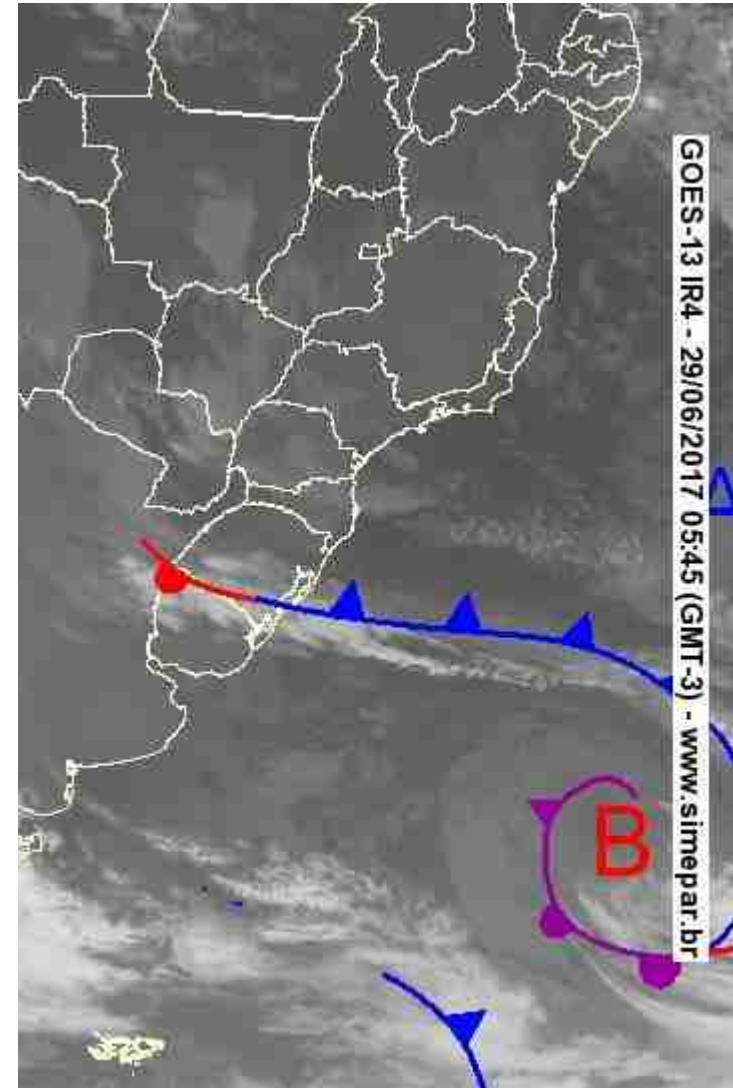
Safra 17/18: Já é preocupante entre revendas e cooperativas o indicativo de uma diminuição acentuada na área de milho verão para a safra 17/18. Custo alto e baixo preço de remuneração inviabilizam o cultivo. Na safra passada na região a relação entre as 2 culturas era de 11,5% das áreas ocupadas com milho e 88,5% ocupada com soja. Muitos arriscam dizer que essa relação para a próxima safra não será nem de 5% por 95%. Já se cria outro dilema para a safrinha 17/18: Proibido o plantio de soja; milho inviabilizado economicamente e alto risco climático, só resta a cultura de feijão; mas que também deve enfrentar percalços tendo em vista o prejuízo acumulado neste ano.

▪

Equipe técnica: Ivano Luiz Carniel e Josemar Bannach Fonseca.

Condições do Tempo

Na quinta-feira uma frente fria se desloca da Argentina em direção ao Uruguai e Rio Grande do Sul. Contudo, também há uma tendência de deslocamento do eixo mais instável desta frente fria para o mar, na altura da Região Sul. No Paraná e regiões vizinhas o tempo pouco se altera, ou seja, a área de alta pressão atmosférica situada no Atlântico, ainda exerce influência sobre a região, possibilitando pouca formação de nuvens. Apenas entre o Sul, os Campos Gerais e a Região Metropolitana de Curitiba, são esperados nevoeiros pela manhã e noite. Já no período diurno, o Sol brilha e os índices de umidade relativa do ar diminuem, podendo apresentar percentuais abaixo dos 40 % em alguns setores no decorrer da tarde.

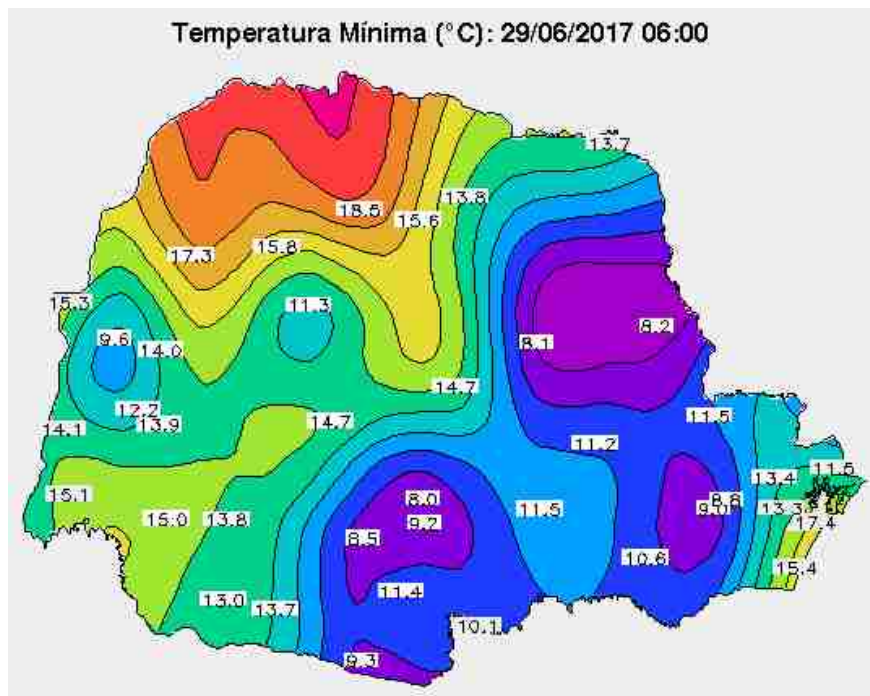


Fonte e mais informações:

www.simepar.br

Palavra do meteorologista

Fernando Mendonça Mendes – Atualizado às 07 h 36 min



Mais um amanhecer com temperaturas um pouco baixas no Paraná e com formação de nevoeiros em alguns setores. No mapa abaixo com dados de temperatura é possível notar os menores valores nas regiões do estado na última hora. O sul, Campos Gerais e região metropolitana de Curitiba, são as áreas do Paraná nesta manhã com temperaturas mais baixas.

Fonte e mais informações:

www.simepar.br

Geadas

Sexta-feira, 30 de Junho de 2017

Com a previsão de deslocamento de uma frente fria pelo litoral paranaense as temperaturas tendem a aumentar em todas as regiões paranaenses. Não há previsão para a formação de geadas.

Fonte e mais informações:

www.simepar.br

TENDÊNCIA DAS CONDIÇÕES DO TEMPO PARA O INVERNO 2017

No Paraná, historicamente, os meses de inverno são aqueles onde o volume de chuvas é menor. As massas de ar frio que se deslocam pelo sul do continente normalmente ficam persistentes por mais de uma semana e trazem estabilidade atmosférica aos estados do Sul. Esta estabilidade pode ser traduzida por dias com baixos teores de umidade no ar, ausência de nuvens e geadas frequentes. As frentes frias costumam apresentar deslocamentos rápidos e, por vezes provocar chuvas de moderadas a fortes de curta duração.

Fonte e mais informações:

www.simepar.br

Assessoria de Imprensa

Paraná comemora 45 anos do Iapar, referência em pesquisa e agroinovação

O Instituto Agrônomo do Paraná (Iapar) chega aos 45 anos nesta quinta-feira, 29 de junho, dia que será dedicado a diversos eventos técnicos e institucionais para marcar a data. O Instituto, com sede em Londrina (Norte do Paraná), consolidou-se ao longo dos anos como referência em pesquisa e inovações para a agricultura e pecuária.

Fonte e mais informações:

www.agricultura.pr.gov.br

Deu na Mídia

Segunda safra de milho bate recorde

Acesse: <https://goo.gl/osUZf6>

***Armazenagem preocupa e pode pressionar
preços***

Acesse: <https://goo.gl/sL6CQB>

***Friboi divide prejuízos da corrupção com
pecuaristas***

Acesse: <https://goo.gl/12mPYZ>